

A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA MILITAR NO ZOOLOGICO DE GOIÂNIA: PRESENÇA OSTENSIVA EM ESPAÇOS PÚBLICOS

THE PRACTICE OF MILITARY PHYSICAL EDUCATION IN THE GOIÂNIA ZOOLOGY: OSTENSIVE PRESENCE IN PUBLIC SPACES

TEODORO, Pedro Paulo Costa ¹
OLIVEIRA, Guilherme Ponciano Cunha de ²

RESUMO

O estudo traz um referencial identificando a importância da presença ostensiva da Polícia Militar no Zoológico de Goiânia, objetivando levar o zelo pela segurança pública e a tranquilidade aos cidadãos. Um estudo produzido a partir da análise de estudiosos sobre as atividades militares é apresentado neste referencial mostrando como tem sido a atuação da Polícia Militar em sua prática física, identificando a necessidade de um preparo constante para a sua atuação eficiente em campo. O objetivo deste artigo é o de promover a prática da educação física militar, de modo a exemplificar os benefícios não só da prática física e do preparo de policiais, mas também como meio de promover a sensação de segurança no entorno desse local. A metodologia aplicada é a análise bibliográfica somada a uma pesquisa de campo realizada com cidadãos de Goiânia, no intuito de compreender como a sociedade enxerga a presença de policiais no Zoológico da cidade, praticando a Educação Física Militar nesses ambientes e mostrando-se presente diante da sociedade. Um questionário foi aplicado aos frequentadores desse ambiente no intuito de compreender como a sociedade avalia a presença dos policiais nesses espaços como forma de prepara-los para sua atuação em campo. Os resultados identificaram que a população aprova a prática de educação física militar como forma de preparar os militares para a sua atuação diária, bem como um meio de contribuir com a segurança local desse espaço.

Palavras-chave: Presença ostensiva. Polícia Militar. Educação Física militar.

ABSTRACT

The study brings a reference point identifying the importance of the ostensive presence of the Military Police in the Goiânia Zoo, aiming to take the zeal for public safety and tranquility to the citizens. A study produced from the analysis of scholars about military activities is presented in this reference showing how the Military Police has been acting in its physical practice, identifying the need for a constant preparation for its efficient performance in the field. The purpose of this article is to promote the practice of military physical education, in order to exemplify the benefits not only of physical practice and police training, but also as a means of promoting a sense of security in that area. The applied methodology is the bibliographical analysis

1 Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM, pedropct@pm.go.gov.br; Goiânia – GO; maio de 2018.

2 Professor Orientador Cabo Ponciano do Curso de Formação de Praças da Polícia Militar de Goiás – CAPM; guirpm@hotmail.com; Goiânia – GO; maio de 2018.

added to a field research carried out with citizens of Goiânia, in order to understand how society sees the presence of policemen in the city's Zoo, practicing Military Physical Education in these environments and showing itself present before the society. A questionnaire was applied to the visitors of this environment in order to understand how the society evaluates the presence of the police in these spaces as a way to prepare them for their field performance. The results identified that the population approves the practice of military physical education as a way to prepare the military for their daily activities, as well as a means of contributing to the local security of that space.

Keywords: Ostensive presence. Military police. Military Physical Education.

1 INTRODUÇÃO

A Polícia Militar está entre uma das instituições mais respeitadas no Brasil. Sua presença busca levar a segurança para a sociedade e o combate a práticas ilícitas e fora dos padrões de retidão, sendo constantemente combatidas a fim de promover o bem-estar social.

A prática de exercícios físicos contribui com o condicionamento da Polícia Militar preparando o policial para as ações de combate e para a interação social.

Esses atos são necessários, mas, no entanto nem sempre são disponibilizados de forma frequente para os policiais. Portanto, para que esse preparo seja feito de forma eficiente, permitindo assim que estejam treinados e aptos ao trabalho voltado para a segurança da população, é necessário haver a disponibilização da prática de exercícios físicos em ambientes diversos, permitindo assim o desenvolvimento do seu condicionamento físico. Com isso, o presente artigo tem a finalidade de apresentar a importância dessas atividades e os seus benefícios (NAHAS, 1999).

A realização de exercícios físicos em praças e pontos específicos é uma forma de trabalhar a imagem da Polícia Militar diante da sociedade, contribuindo assim com o zelo pela segurança pública e a preocupação em oferecer formas eficazes da atuação militar com profissionais bem preparados e dispostos. Trata-se ainda de uma tentativa de aperfeiçoar a imagem desta instituição, aprimorando sua confiança e credibilidade junto da população, deixando no passado opiniões que

muitas vezes denigrem a imagem de profissionais que lutam no dia a dia pela segurança e bem-estar da sociedade (MENDONÇA FILHO, 2001).

A justificativa plausível para a produção deste trabalho é o fato de que a realização de exercícios físicos nas praças surge não só como uma forma de apresentar à sociedade o esforço desses profissionais quanto ao seu desenvolvimento, mas também como forma de compreender que a Polícia Militar está nas ruas de forma ostensiva, zelando pelo bem-estar da população, sendo assim uma oportunidade de exemplificar e afirmar esse detalhe (MUNIZ, 2001).

O objetivo do presente estudo é o de apresentar a importância da prática de exercícios físicos realizados pela Polícia Militar no Zoológico de Goiânia, identificando seus benefícios. Pretende-se abordar de forma específica: as benfeitorias da prática de atividades físicas para oficiais militares; a importância e o objetivo da Educação Física Militar no Zoológico de Goiânia, como forma de mostrar a presença ostensiva da polícia nessa região; a compreensão sobre como os indivíduos avaliam a realização da Educação Física Militar neste ambiente em específico, através de uma análise do estudo prático produzido.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A presença da Polícia Militar nas diversas áreas da sociedade geralmente é vista como sendo um recurso a mais de segurança e preservação da ordem nos mais variados sentidos. Há de se observar que a sociedade tem pedido a presença de policiais em vários pontos de cidades, bairros, praças e outros locais onde a segurança pública precisa existir de maneira eficiente a fim de promover o bem-estar da população (MENDONÇA FILHO, 2001).

A instituição Polícia Militar vem buscando ao longo dos anos uma identidade que possa abranger, de forma concisa seu conceito e prática. Para que isso seja compreendido, é preciso abordar algumas questões básicas como: Qual a importância da polícia? Para qual finalidade ela existe e a quem deve proteger? (MUNIZ, 2001).

A Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) procura desenvolver estratégias específicas voltadas para a preservação e assistência à saúde dos militares, a fim de prepara-los diariamente para suas ações de apoio à sociedade. Uma das atividades desenvolvidas é a prática da educação física militar em

ambientes públicos, sendo assim um local onde a presença ostensiva dos militares acontece, contribuindo assim com a preservação da segurança local (MUNIZ, 2001).

2.1 As atividades policiais: presença ostensiva como forma de promover a ordem e a segurança

A função de um policial vai muito além do que geralmente é visto na atualidade, onde há uma delegação e uma divisão de tarefas para cada instituição a fim de promover a segurança pública. Porém, o conceito e as atividades de um policial são diretamente ligados ao cidadão e as suas necessidades. Silva Filho (1999) orienta que a polícia busca programar a cada dia sua presença como representante do Estado no que se refere à ordem pública, zelando pelo comportamento dentro das normas de conduta adequadas ao ser humano.

A prática da segurança pública muitas vezes ainda é confundida com a segurança interna e com a defesa nacional. O fato de a população muitas vezes não compreender o papel da polícia e suas competências faz com que os cidadãos tenham uma visão desconfiada acerca do processo de organização policial, sendo essa sensação provinda de uma conjuntura histórica (MENDONÇA FILHO, 2001).

Segundo Muniz (2001), a atuação policial ao longo dos últimos 160 anos esteve voltada para a proteção do Estado contra as ações da sociedade. Esse processo contribuiu para que a visão da população acerca da conduta militar fosse vista de uma maneira muitas vezes negativa, sendo necessário assim um trabalho de aperfeiçoamento da presença militar fazendo com que ela seja vista pela sociedade como um órgão de apoio à mesma.

Visando modificar essa visão da sociedade, um processo de disciplinarização da população foi identificado no decorrer dos anos a fim de identificar a Polícia Militar como sendo uma instituição de apoio à sociedade e disponibilizada a estar próxima dos indivíduos (MUNIZ, 2001). Esse processo foi presenciado por volta da década de 1980 e no processo de redemocratização ainda presenciado no Brasil na atualidade, identificando a Polícia Militar como instituição com valores a zelar e uma postura digna de confiança e respeito da sociedade.

Beato Filho (2002) afirma que a falta de referências muitas vezes contribui para essa imagem criada por muitos da sociedade, passando uma imagem de

caráter ofensivo e combativo sobre a Polícia Militar brasileira. O autor menciona ainda que esse potencial combativo é refletido na percepção da população, de modo que a instituição é vista apenas como recurso de combate ao crime. As funções de um policial, bem como a sua importância na sociedade em vários outros aspectos além do combate ao crime ainda é desconhecido ou algo de desinteresse por muitos indivíduos.

O autor afirma ainda que para muitos grupos existentes na população, a polícia ainda é vista apenas como uma instituição que visa combater a criminalidade. Até mesmo o aumento das taxas envolvendo crimes em sua amplitude acaba sendo relacionado ao seu desempenho no controle da segurança pública.

Desse modo, ainda é preciso cuidar para que a imagem mítica muitas vezes produzida pela população seja modificada, de maneira a fazer com que a presença da Polícia Militar seja vista como uma forma confiável de garantir a segurança da população. Beato Filho (2002) afirma que muitas vezes os crimes são vistos a partir de uma observação atenciosa e como sendo grandes eventos, quando na verdade, a grande maioria dessas práticas são eventos sem qualquer interesse, gerando assim a chamada “Falácia dramática”.

Com isso, existe ainda uma confusão acerca do que se diz respeito à segurança pública no Brasil. Mendonça Filho (2002) orienta que ainda existem imagens fetichizadas pela população que moldam o imaginário das pessoas e até mesmo dos próprios policiais. A sociedade ainda associa policiais corruptos de forma a generalizar todos os profissionais atuantes, bandidos, marginais perigosos e outras formas, muitas vezes colocando a instituição polícia Militar como um recurso que nem sempre é considerado como eficiente.

Essa falta de conhecimento apurado sobre a instituição trazem opiniões muitas vezes equivocadas, positivas ou negativas quanto aos serviços prestados pela Polícia Militar. Isso pode ser afirmado levando-se em conta a opinião de muitos sobre os núcleos de segurança pública e as críticas que são feitas ao sistema, sendo que muitas delas são infundadas e visivelmente proferidas por falta de informação e conhecimento acerca dessas instituições (MUNIZ, 2001).

Esse processo de desenvolvimento e reestruturação acerca da visão da sociedade sobre a Polícia Militar só será modificado a partir de ações específicas que apresentem essa instituição como sendo um recurso ostensivo de apoio à segurança dos indivíduos. Para que isso aconteça é necessária a presença da

Polícia Militar em ações sociais específicas e no próprio preparo físico dos policiais, como é o caso da Educação Física Militar nas praças e pontos públicos, conforme será abordado mais adiante (NETO, 1998).

Por outro lado, encontra-se a questão da apatia da população em relação à Polícia Militar, algo que ainda precisa ser mudado na sociedade de modo a apresentar o real papel dessa instituição, suas dificuldades, anseios e necessidades, a fim de trabalhar uma mudança de visão na sociedade (NETO, 1998).

2.2 A educação física militar no zoológico de Goiânia: Presença e segurança para a população

A presença da Polícia Militar no Zoológico de Goiânia é uma forma de apresentar essa instituição de forma ostensiva nessa região, contribuindo com a segurança e a demonstração de esforço quanto ao preparo físico de seus oficiais para uma atuação mais qualificada dessas pessoas. Trata-se ainda de um exemplo para a sociedade sobre a preocupação quanto ao zelo da saúde dos policiais e um preparo adequado para que assim suas ações possam ser mais bem direcionadas (MUNIZ, 2001).

Trata-se, portanto de uma resposta à sociedade de que a Polícia Militar preocupa-se com o bem-estar de seus oficiais, mas também em manter os militares de forma atuante nas ruas, zelando assim pela segurança e manutenção da ordem desses espaços. Como forma de compreender melhor a opinião da sociedade acerca da prática da educação física militar nas praças e pontos específicos de Goiânia, um estudo prático foi realizado a fim de identificar como a sociedade avalia a prática de atividades de educação física militar em espaços públicos como o Zoológico de Goiânia e os pontos positivos e negativos (MENDONÇA FILHO, 2001).

O espaço é frequentado por muitas pessoas que realizam atividades físicas e de lazer de forma diária, necessitando assim da presença de uma segurança constante. O local é considerado parcialmente seguro, onde um índice considerável de frequentadores gostam de frequentá-lo e o fazem por se sentirem seguros nesse ambiente, conforme será demonstrado a seguir.

A prática da educação física militar é uma forma de promover a presença da PMGO como forma de contribuir com a segurança local e até mesmo no entorno do zoológico. Trata-se ainda, mesmo não sendo de forma intencionada de exemplificar

para a sociedade que a presença desta instituição em espaços públicos é uma forma de levar o respeito e a organização desse espaço visando assim a existência de um ambiente seguro e saudável para as atividades ali existentes.

Foi proposto um questionário com questões específicas (GIL, 2010), permitindo aos entrevistados a livre manifestação de opinião sobre vários pontos, dentre eles, a questão da prática de exercícios físicos em praças e pontos específicos de Goiânia. A análise e discussão desses dados serão apresentadas logo a seguir.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização do presente estudo foi a revisão de literatura por meio de pesquisa documental e bibliográfica, no qual a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza através de pesquisas e registros (SEVERINO, 2007).

Tendo em vista os conceitos apresentados, a produção deste trabalho apoiou-se em pesquisas documentais, discussões e análise da literatura já publicada em forma de revistas, textos, artigos, livros e informações disponibilizadas na Internet. A revisão da literatura realizada neste estudo utilizou as bases de dados: Scielo e Google Acadêmico, sendo realizadas separadamente, e foram escolhidas por serem consideradas bases de dados virtuais de referência para publicações de teses, artigos, dissertações e pesquisas.

Foram selecionados 03 (três) artigos dentro dessas plataformas sendo escolhidos para estudo os artigos de nome: “O surgimento da Educação Física Militar”, “A Educação Física Militarista” e “Polícia Ostensiva e preservação da Ordem Pública”. Esses três artigos, somado às contribuições dos teóricos escolhidos para a produção desse tema permitiram a criação do referencial teórico.

Nesta busca, foram envolvidos todos os estudos que estivessem publicados em periódicos, revistas ou indexados nas referidas bases de dados, sendo excluídos documentos que apresentassem duplicidade entre as bases, cujo tema não analisasse o objetivo da pesquisa. A análise dos dados obtidos dos documentos indicados foi realizada por meio de leituras, na qual teve como proposta

identificar quais os conceitos teóricos utilizados, procedimentos metodológicos e os principais resultados dos estudos encontrados (GIL, 2010).

Autores como: Mendonça Filho (2001), Muniz (2001), Silva Filho (2002) e outros foram citados como sendo obras de grande importância para a construção deste referencial teórico e por apresentarem ideias claras sob o ponto de vista estudado.

Uma pesquisa prática foi elaborada e desenvolvida, onde frequentadores do Zoológico de Goiânia foram entrevistados a fim de compreender como essas pessoas avaliam a prática de exercícios físicos pela Polícia Militar em espaços públicos. Uma análise dos dados obtidos foi realizada à luz dos teóricos citados no presente estudo, objetivando assim compreender de forma clara o tema abordado (GIL, 2010).

A pesquisa foi realizada por meio de um questionário de múltipla escolha, onde temas envolvendo a segurança dos usuários e o índice de violência na região foram abordados. Ao todo foram entrevistadas 246 pessoas.

A aplicação desse método de pesquisa permitiu compreender que a sociedade apoia a presença da PMGO no espaço do Zoológico, compreendendo como um fator a mais de segurança nesse local.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma pesquisa prática foi realizada no mês de abril de 2018, onde foi desenvolvida uma amostra de 265 pessoas, sendo elas frequentadoras do Zoológico de Goiânia. No entanto, 19 pessoas não tiveram disponibilidade para participar da entrevista. Dessa forma, as respostas foram computadas com um total de 246 entrevistados.

A margem de erro da pesquisa é de 6%, com índice de confiança de 95%.

A ideia era a de compreender qual o perfil dos frequentadores do parque e a regularidade com que essas pessoas praticam atividades diversas nele. Ao mesmo tempo, a questão da segurança dentro desse ambiente foi avaliada, bem como a presença da Polícia Militar no local, quando em prática de atividades de educação física, como forma de promover a segurança aos frequentadores.

O questionário contendo as questões avaliadas possui 12 (doze) perguntas em formato de múltipla escolha, no qual serão apresentadas e analisadas conforme demonstrado a seguir.

A idade e sexo dos participantes da pesquisa são os dois primeiros dados apurados na pesquisa realizada. A presença de adultos no parque acima dos 46 anos de idade é considerável, já que das 265 pessoas entrevistadas, 49 tem entre 46 a 55 anos de idade, ao passo que 106 pessoas tem acima de 55 anos, sendo elas maioria absoluta conforme mostram os dados abaixo. A presença de jovens nesse ambiente também se faz presente.

Todos os Parques		Zoo (246)	
1	Idade:	Total	%
	Menor de 15 anos	1	0,38
	16 a 25 anos	14	5,28
	26 a 35 anos	40	15,09
	36 a 45 anos	36	13,58
	46 a 55 anos	49	18,49
	acima de 55 anos	106	40,00
	Sem disponibilidade para a entrevista	19	7,17
	265	100,00	
2	Sexo		
	Masculino	125	47,17
	Feminino	121	45,66
	Sem disponibilidade para a entrevista	19	7,17
	265	100,00	

Das 246 pessoas entrevistadas, pelo menos 125 são do sexo masculino e 121 do sexo feminino. As demais 19 pessoas não tinham disponibilidade para participar da entrevista.

Essa questão mostra que a presença da Polícia Militar nesse ambiente se faz necessária, já que a grande maioria dos seus frequentadores são pessoas de meia idade, sendo essas mais suscetíveis a problemas voltados para a área da segurança. Dessa forma, a prática da educação física militar no Zoológico não deixa de ser uma forma de demonstrar a presença desta instituição como forma de promover a segurança do local.

As questões 03 e 04 abordaram a questão da frequência e o tempo em que as pessoas utilizam esse espaço. Foi perguntado na questão de número 03:

“Frequenta o parque com regularidade?”. As respostas identificaram que 218 pessoas responderam com “sim” e 28 pessoas com a resposta “não”. Já na questão 04 foi perguntado: “Há quanto tempo?”. 46 pessoas afirmaram que frequentam o parque há menos de 03 meses. Outras 42 pessoas frequentam o ambiente entre 03 meses a um ano e 158 pessoas utilizam o espaço há mais de um ano.

3	Frequenta o Parque com regularidade?	
	Sim	218 82,26
	Não	28 10,57
	Sem disponibilidade para a entrevista	19 7,17
		265 100,00
4	Há quanto tempo?	
	Menos de três meses	46 17,36
	Mais de três meses a um ano	42 15,85
	Mais de um ano	158 59,62
	Sem disponibilidade para a entrevista	19 7,17
		265 100,00

Com esses dados, tal quesito mostra que a grande maioria dos entrevistados são frequentadores assíduos do Zoológico e em conformidade com os dados anteriores, onde a grande maioria dos frequentadores são pessoas de meia idade, a questão da segurança nesse ambiente é primordial para que as atividades desses frequentadores sejam feitas de forma segura.

Nas questões 05 e 06 abordaram a questão do número de vezes com que os entrevistados frequentam o Zoológico e o período do dia em que fazem suas atividades. Os dados mostram que a grande maioria dos entrevistados frequenta o parque diariamente, sendo que 122 pessoas utilizam o espaço mais de 04 vezes por semana. Outras 52 pessoas frequentam o ambiente pelo menos 03 vezes por semana, 27 pessoas responderam que vão ao parque 04 vezes. Os demais entrevistados utilizam o espaço poucas vezes.

No que se refere ao período utilizado, a grande maioria dos entrevistados preferem realizar suas atividades no período da manhã, onde 225 pessoas afirmaram frequentar o ambiente nesse período e outros 12 entrevistados frequentam o Zoológico à tarde. Apenas 09 pessoas utilizam o espaço no período da noite.

5	Quantas vezes por semana frequenta o Parque?		
	1 Vez	26	9,81
	2 Vezes	19	7,17
	3 Vezes	52	19,62
	4 Vezes	27	10,19
	Mais de 4 Vezes	122	46,04
	Sem disponibilidade para a entrevista	19	7,17
		265	100,00
6	Qual o período que você MAIS frequenta o Parque?		
	Manhã	225	84,91
	Tarde	12	4,53
	Noite	9	3,40
	Sem disponibilidade para a entrevista	19	7,17
		265	100,00

Portanto, o número de entrevistados que frequenta o zoológico de forma assídua é relativamente alto de acordo com os dados apresentados, sendo que essa grande maioria frequenta tal ambiente no período da manhã - momento em que muitas pessoas praticam atividades físicas como: caminhadas, ciclismo e outros esportes.

A partir das próximas questões o tema “segurança” foi abordado no intuito de compreender na prática qual a opinião dos entrevistados sobre esse tema. As questões 07 e 08 perguntaram se os frequentadores já foram vítimas de algum crime dentro ou nas proximidades do zoológico e se eles já perceberam a presença da Polícia Militar dentro desse espaço realizando atividades físicas.

Os dados demonstraram que 61 pessoas já foram vítimas da violência na região e outros 185 não. Outras 215 pessoas afirmaram que já presenciaram a Polícia Militar no local realizando suas atividades e outras 31 pessoas não perceberam esse detalhe.

7	Você já foi vítima, presenciou ou conhece alguma pessoa que já sofreu algum tipo de crime no Parque ou nas proximidades a menos de 3 meses?		
	Sim	61	23,02
	Não	185	69,81
	Sem disponibilidade para a entrevista	19	7,17
		265	100,00
8	Você percebeu a presença da Polícia Militar no Parque realizando Atividade Física?		

Sim	215	81,13
Não	31	11,70
Sem disponibilidade para a entrevista	19	7,17
	265	100,00

Embora a grande maioria dos entrevistados tenha respondido que não sofreram qualquer tipo de violência na região, um número considerável de pessoas já passou por situações desagradáveis, demonstrando assim que as ações voltadas para a segurança precisam continuar acontecendo, objetivando o fim dessas ações ilícitas.

As questões 09 e 10 abordaram a questão do nível de segurança percebido pelos frequentadores a partir da presença da Polícia Militar realizando suas atividades físicas no zoológico. De uma forma geral o resultado demonstra uma aprovação pela grande maioria dos usuários, já que 142 pessoas avaliaram como “Bom” e outras 81 pessoas como “Excelente” no que se refere à presença da PMGO nesse ambiente. Os entrevistados também aprovam a importância da realização da educação física militar, uma vez que 236 pessoas responderam com “sim” e outras 10 pessoas como “Não”.

9	Como você classifica o nível de segurança no parque, durante as atividades de Educação Física desenvolvidas pela PM?		
	Excelente	81	30,57
	Bom	142	53,58
	Ruim	23	8,68
	Sem disponibilidade para a entrevista	19	7,17
		265	100,00
10	Você considera importante a prática de Educação Física da PMGO nos Parques?		
	Sim	236	89,06
	Não	10	3,77
	Sem disponibilidade para a entrevista	19	7,17
		265	100,00

Os resultados demonstram que a população se sente mais segura com a presença da Polícia Militar em ambientes diversos, mesmo que em atividades de educação física. Existe ainda um número expressivo de frequentadores do zoológico que consideram essa prática como importante, sendo motivo ainda para demonstrar

a presença da PMGO no local, sendo assim uma forma de garantir os bons índices de segurança existentes no local.

As questões 11 e 12 abordaram se os frequentadores do zoológico já foram vítimas de violência durante a prática de educação física da PMGO nesse local e se eles acreditam que tais atividades dos oficiais devem continuar acontecendo nesse espaço. As respostas mostram que a grande maioria não sofreu qualquer ação de violência por parte de meliantes nesse período, onde 232 pessoas negaram tais práticas e outras 10 pessoas confirmaram ter sofrido algum tipo de violência.

No que se refere à aprovação da continuidade das atividades físicas da PMGO no zoológico, a grande maioria confirmou com “sim” e apenas 03 entrevistados registraram como “não”.

11	Durante as atividades de Educação Física da PMGO, você foi vítima de algum crime?		
	Sim	14	5,28
	Não	232	87,55
	Sem disponibilidade para a entrevista	19	7,17
		265	100,00
12	Você acredita que as atividades de Educação Física da PMGO no Parque devem continuar?		
	Sim	243	91,70
	Não	3	1,13
	Sem disponibilidade para a entrevista	19	7,17
		265	100,00

A pesquisa demonstrou de uma forma em geral que a presença da PMGO no zoológico e em espaços públicos é bem vinda. Além do mais, essa presença é motivo de demonstração da existência e a sensação de segurança esperada pela população.

Há aqueles poucos que acham desnecessária a prática da educação física militar nesses e em outros locais, sendo de opinião que os policiais devem estar nas ruas combatendo o crime e promovendo a segurança esperada pela sociedade. No entanto, a grande maioria dos entrevistados compreende a importância do preparo físico dos policiais até mesmo para promoverem a segurança com uma intensidade e eficiência melhores, conforme ensina Beato Filho (2002) em seus ensinamentos.

Fato é que a segurança existente dentro do Zoológico de Goiânia pode ser atribuída entre outras possibilidades à presença da PMGO nesse espaço, ajudando

a promover o preparo físico dos policiais e a manter nele a devida sensação de segurança esperada pela sociedade por meio dos frequentadores desse local.

O apoio da sociedade no que se refere à prática da educação física militar é de extrema importância inclusive para passar uma imagem mais positiva quanto sua atuação, haja vista que muitos na sociedade ainda enxergam a polícia como inimiga da segurança pública, passando até mesmo uma imagem de caráter ofensivo conforme demonstrado no referencial teórico deste artigo (MUNIZ, 2001).

Desta feita, os resultados dessa pesquisa prática mostram claramente que a sociedade compreende que a presença da PMGO no Zoológico de Goiânia contribui com a permanência da segurança nesse local, além de preparar fisicamente os policiais para a sua atuação em campo.

6 CONCLUSÃO

O presente artigo procurou abordar a questão da educação física militar realizada no espaço do Zoológico de Goiânia. A ideia foi a de compreender na prática como a sociedade avalia a prática dessas atividades por parte da PMGO e seus impactos no que se refere à segurança local.

A violência tem sido um motivo de preocupação para a sociedade e espaços como o zoológico estão propensos a serem alvo de vandalismo e ações criminosas. Pessoas relataram por meio da pesquisa prática realizada neste espaço que já foram vítimas de assaltos e ações praticadas por bandidos, dificultando assim a prática de atividades físicas diárias e a visita da população que frequenta esse ambiente.

Em razão disso, a presença da PMGO nesse local, praticando atividades de educação física, contribui para que haja uma demonstração aberta quanto à existência de segurança em favor da sociedade. Essa prática, além de ser um importante recurso de aprimoramento físico dos militares, prepara para a atuação diária nas ruas e espaços diversos, procurando levar ações de combate ao crime e meios de promover a tranquilidade da população.

Entretanto, conforme mencionado no decorrer deste artigo, muitos na sociedade ainda enxergam a PMGO como sendo uma instituição desacreditada e ineficiente em suas atividades. Cabe, portanto, a elaboração de estratégias que

façam com que essas pessoas possam compreender quais são os objetivos da polícia em prol do cuidado ao próximo.

Essas estratégias passam primeiramente pela demonstração de presença da instituição diante da sociedade, na concretização de ações práticas que apresentem resultados eficazes no combate ao crime e no entendimento por parte da população quanto a enxergar a PMGO como uma aliada da sociedade na busca pela segurança de todos.

A questão da saúde dos profissionais é algo que precisa ser intensificado neste artigo. Há uma necessidade diária de cuidados envolvendo o bem-estar de militares, já que esses atuam nas mais diversificadas atividades, fazendo assim com que o corpo físico esteja preparado e devidamente apto a realizar as atividades exigidas na instituição.

Os cuidados com a saúde militar promovem a aptidão necessária para a atuação diária dos militares, além de promover uma demonstração clara para a sociedade no que se refere à presença ostensiva da PMGO como atuante no combate ao crime, desordem e tudo aquilo que possa tirar a paz e a tranquilidade da população de Goiânia.

Essas atividades precisam acontecer de uma forma cada vez mais bem monitorada e com recursos eficientes, de modo a contribuir com o desenvolvimento e manutenção da saúde dos militares, promovendo assim o bem-estar e boas condições para a sua atuação diária.

REFERÊNCIAS

BEATO FILHO, C. C. **Ação e estratégia das Organizações Policiais**. In: CRISP – Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança, Artigos, UFMG, Belo Horizonte, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184p.

MENDONÇA FILHO, M. **A noção de segurança democrática como alternativa para a crise da função policial**. Aracaju: UFS, 2001.

MORETTI . Sergio Ricardo. **Bombeiro e atividade física têm tudo a ver**. Corpore Brasil, 2009. Disponível em: <www.corpore.org.br>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2011.

MUNIZ, J. de O. **Polícia brasileira tem história de repressão social**. Com Ciência. [S.l.], 2001.

NAHAS, M.V. **O pentágono do bem estar**. Boletim do NuPAF, v.2, n.7, p.06, Florianópolis, 1999.

NETO, P. de M. **Policciamento Comunitário: a experiência em São Paulo**. São Paulo: [S.n.], 1998.

NIEMAN, D. C. **Exercício e Saúde**. São Paulo, 1999.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA FILHO, J. V. **Incentivos perversos e segurança pública**. *Braudel Papers*, São Paulo, n. 22, 1999.